



Dados das disciplinas remotas 2020.2 PLE

Nome	Estresse oxidativo e radicais livres.
Código	XBB704
Nível:	Mestrado e Doutorado
Obrigatória	Não
Carga Horária	30h
Créditos	2
Pré-Requisitos	não há
Docente Responsável	Kleber Souza
Docentes Convidados	-
Ementa	A disciplina visa demonstrar ao aluno a importância dos conhecimentos sobre os radicais livres, relacionando-os com a ação fisiológica e patológica, conhecendo os diferentes tipos de defesas do organismo frente ao estresse oxidativo e também os diferentes métodos de avaliação de dano oxidativo induzidos por modelos experimentais.
Bibliografia	- Halliwell B e Gutteridge JC. 1999. In: Free radicals in biology and medicine. Oxford University Press Inc. N.Y. 3a ed. - Sies H. 1997. Antioxidants in disease mechanisms and therapy. Advances in Pharmacology, Part II, Vol. 38, 707 p.1 Periódicos: - Halliwell B. (2009). "The wanderings of a free radical." Free Radic Biol Med 46(5): 531-42. - Ribeiro SMR et al. 2005. A formação e os efeitos das espécies reativas de oxigênio no meio biológico. Biosciense Journal; Uberlândia, v. 21, n. 3, p. 133-149, Sept/Dec.



Nome	Poluentes ambientais e impacto sobre o desenvolvimento e o metabolismo
Código	XBB711
Nível	Mestrado e Doutorado
Obrigatória	Não
Carga Horária	45h
Créditos	3
Pré-Requisitos	não há
Docente Responsável	Ana Paula Santos da Silva de Oliveira
Docentes Convidados	-
Ementa	Nas últimas décadas o avanço da agricultura e do processo industrial ao redor do mundo promoveu, além de desenvolvimento econômico, um aumento na liberação de uma série de compostos químicos poluentes que contaminam o meio ambiente e podem afetar a saúde da população. Muitos desses compostos são chamados de disruptores ou desreguladores endócrinos (DEs), pois interferem na síntese, metabolismo e/ou ação de diferentes hormônios comprometendo assim o funcionamento normal do organismo e levando ao desenvolvimento de doenças, entre elas a obesidade. A fase da vida na qual esta exposição ocorre parece ser crítica para a magnitude dos efeitos adversos observados. Assim, nas fases iniciais do desenvolvimento, o organismo se torna mais suscetível a esses DEs, o que pode aumentar a possibilidade de desenvolvimento de doenças endócrino-metabólicas na vida adulta.
Bibliografia	Bibliografia Básica: Baird C, Cann M. Química Ambiental. 4.ed. Porto Alegre: Bookman. 844p. 2011. Sisino CLS, Oliveira-Filho EC. Princípios de Toxicologia Ambiental. Rio de Janeiro: Interciência, 216p, 2013. Oga, Seizi. Fundamentos de Toxicologia. 4.ed. São Paulo: Atheneu, 704p, 2014. Bibliografia Complementar: Carson, R. Primavera Silenciosa. Gaia Editora, Rio de Janeiro, 2010. Colborn T, Dumanoski D, Myers JP. O Futuro Roubado. Editora L&PM, São Paulo, 2002. Baillie-Hamilton PF. The Journal of Alternative and Complementary Medicine 8 (2); 185-192, 2002 Diamanti-Kandarakis E, Bourguignon J-P, Giudice LC, et al. Endocrine Reviews 30 (4); 293–342, 2009. Schug TT, Janesick A, Blumberg B, et al. The Journal of Steroid Biochemistry and Molecular Biology 127(3-5); 204-15, 2011. Swedenborg E, Ruegg J, Makela S, Pongratz I. Journal of Molecular Endocrinology 43; 1-10, 2009.



Universidade Federal do Rio de Janeiro
Campus Duque de Caxias
Secretaria de Pós-Graduação
Pós-Graduação Multicêntrico em Bioquímica e Biologia Molecular

Nome	Química de Proteínas
Código	XBB706
Nível:	Mestrado e Doutorado
Obrigatória	Não
Carga Horária	60h
Créditos	4
Pré-Requisitos	não há
Docente Responsável	Fabiana Carneiro e Gisele Amorim
Docentes Convidados	-
Ementa	Proteínas e sua importância para a Bioquímica Moderna. Estrutura e função de proteínas, aminoácidos e suas propriedades físico-químicas. Métodos experimentais e computacionais de análise, métodos de purificação e enovelamento, e estabilidade de proteínas.
Bibliografia	Whitford, D. Proteins: Structure and function. 1a ed., Wiley, 2005.